

Sua excellencia, Antonio de Tomar, chegou a Lisboa no Sabbado passado, e foi descansar das fadigas. Domingo levantou-se cedo, almoçou assorda; lavou a cara, e até hoje ás 8 horas da manhã, ainda não teve tempo para comer, nem dormir, em consequencia da immensa concorrência que o vem visitar, mas o mtudo passa sem novidade em sua importantissima e preciosa saúde.



abrado foram 14 do mez de Fevereiro! Este dia (diz o Almanak) é de indulgencia plenaria nos conventos da Trinda de, e fez-se em 1350 a trasladação do corpo de Santo Antonio de Lisboa pela ultima vez para Padua; e quem havia dizer, que 502 annos depois, no mesmo dia, e talvez á mesma hora, fosse trasladado para Lisboa, vindo de Inglaterra o corpo, trazendo ainda dentro a alma de outro ANTONIO, mas que não é santo, é o diabo, e a quem appellidam de TOMAR!!! Esta especie d'homem tem sete folegos como os gatos!....

Pois, senhores, não ha questão, está em Portugal,

Antonio chegou, Antonio chegou, E na alfandega desembarcou.

Esta chegada, olhada materialmente, parece insignificante, porém não é, antes pelo contrario traz consigo vantagens incalculaveis.

1.º Mais abundancia de materia para o Burlesco, que apezar de ter sempre enehente a deitar fóra, torna-o mais elegante, e dá descanso e espera aos mais ratões que estão já inscriptos, para em ordem chronologica irem sendo dispostos na pagina; v. g., a morte do cossaco Conservador, que devia appar-ecer hoje ao respeitavel publico, fica transferida para Sabbado, para dar lugar a S. ex.º, por quem os redactores, e os seus leitores estão tão saudados.

2.º Mais um caleche para abrihntar as ruas de Lisboa, e por consequencia mais

oito patas, e quatro rodas para ajudarem a calcar o macadame.

3.º Um conforto, uma esperança; e um prazer para os seus verdadeiros e leaes amigos....

4.º A de ser muito maior a venda de fava rica e alcomonia, por que é seu almoço favorito.

5.º A Bernarda, que estava mettida em um chinello, abrig os olhos e disse = AH! mas ainda se con-erva no mesmo estado, honra lhe seja feita.

6.º As sejes e cavallos d'aluguer não terão mãos e medir com a abundancia de frequeres a irem visitar S. ex.º

7.º Mais uma cara para ser estanhada; e por consequencia proveito para os caldeireiros portuguezes.

8.º A pequena das Mercês, e o seu rapaz dão um saltinho de alegria, porque na verdade estavam bem apouentadinhos.

9.º Mais um assignante para o Burlesco, que julgavamos perdido. E' um bom assignante, paga sempre um semestré adiantado.

10.º Mais um animal caprino para a proxima exposição de gados.

Estas d z vantagens se encerram em duas, a primeira termos no nesso seio a peça mais honesta, limpo de pés, e moral, que até hoje se tem conhecido, e que a sorte adversa nos roubou por alguns mezes. A segunda enxogar as lagrimas a tantos infelizes militares, empregados, etc. etc. que ainda se lembram de 14 mezes adiantados que elle lhes mandou pagar quando daqui sahio, e que se tal não acontecesse tinham já morrido de fome, e se vissem andariam com as quinzeas (os que as tivessem ainda) abotoadas até ao pescoço, por não terem com que tapar a pelle no intervalo que vai de um ao outro lado das bandas!

Veio em muito boa época, não podia escolher melhor. O Baile Nacional, o Salon d'Apollo, a Rua dos Condes, S. Carlos, e em outros muitos, muitos, muitos, muitos, e muitos.... Ha bailes de mascaradas, S. ex.º deve divertir-se, está no seu direito, e é de justiça Para se deguizer basta envolver-se em qualquer cousa, e sem mascara, porque a tem de facto, e propriedade sua, e com ella se torna original entre os homens.

O Burlesco faz parte das immensas personagens que cumprimentam S. ex.º Tem a honra de o saudar muito cordealmente, confessa-se muito seu affecto e dedicado, e sinceramente lhe deseja que tenha com abundancia tudo que se dá por este tempo....

Sua ex.º Antonio de tomar desta vez não Schegou a Lisboa, com sobrecazaca com pelle de chibo na golla, veio (apesar da

sua pobreza) muito acendo: não trazia ponche, mas é provavel que o mande fazer quanto antes. S. ex.º é um bom janota, gosta de parecer bem ao sexo feminino; quanto ao masculino é desnecessario enfeitar-se porque de modo algum lhe parece bem; já o conhecem de mais.....

CARTA

Que foi mandada a s. ex.º Antonio de tomar, e publicada no Burlesco a pedido.

Ill.º Ex.º Sr.



Os abaixo assignados, impressores, bate-dores e distribuidores do Supplemento Burlesco, tem resolvido no proximo Domingo dar o seu baile de carnaval, onde só se admittem os convidados que forem mascarados.

Os abaixo assignados seriam taxados de impoliticos, e pouco delicados, se deixassem de convidar a v. ex.º para um baile decente, e dado expressamente em acção de pandega pela feliz chegada de v. ex.º

Temos a satisfação de annunciar a v. ex.º que estão dadas todas as providencias para a collocação dos ponches, tapas, albernós, e chapéos dos convidados, para que não tenham logar descaminhos, ou enganos, ainda que estamos certos que todos os convidados são pessoas muito de bem, com tudo v. ex.º hade vir e então... então então não queremos que algum se descuide com qualquer traste de v. ex.º

Esperamos que não faltará, e se é por causa de não encontrar fato que lhe sirva, tudo está remediado, porque temos cá o fato de um gallego, (que fugio depois de ter roubado alguns numeros do Burlesco) e que de certo lhe hade servir.

S. Casa 21 de Fevereiro de 1852.

O SECRETARIO Jose Tumbeiro.

N. B. O baile hade começar ás 8, e terminar á 1 — e o local é na casa das prensas do Burlesco.



civilisação vai em progresso cada vez mais, em Portugal. Os brinquedos de carnaval estão quasi esquecidos; Lisboa está em pleno socego, e parece mais quaresma, que vespuras de entrudo. A prova mais evidente é que Antonio de tomar chegou ve-

de domingo magro, e desde o desembarque até á calçada da Estrella n'nguem lhe atirou com talos de couve, ovos chocos, laranjas, nem cabeças de peixe espada! Só o Caldeirinha é que o obsequiou com uma cabacinha de cera com agoa de Colonia, mas foi por gracejo e amizade.



Os cabralistas diziam Segunda feira, que a vinda do conde de tomar tinha sido um eclipse para o baile da rua dos Condes, por que muitissimas pessoas convidadas para este divertimento, em v-z de irém no Domingo áquelle baile, tinham ido offerecer os seus respeitos ao grande estadista.

Ora! quem duvida que o conde de tomar é a maior personagem que ha neste paiz?

Estamos authorisados para declarar, que José não empregou um só foguete á chegada de seu irmão; pelo contrario seu irmão João tocou tres horas consecutivas a sua campainha (sem badallo) e encolheu o beijo, que desde Maio tinha estendido.

Responsavel Manoel de Jesus Coelho.
Typographia de Manoel de Jesus Coelho.

Rua do Poço dos Negros n.º 54.



Lith. K. da Esp. N.º 60
REGRESSO E CUMPRIM. TO AO MEM DO CALECHE!